

Escola de Comunicação e Arte

Curso de Mestrado em Gestão Media Digitais

Módulo:Práticas de Web

Tema: Estratégias para o desenvolvimento duma web site

Para o coral da UEM

Discente: Ilídio Valentim Manica

Docente: Luís Neves Domingos

Índice

1. Introdução	4
1.2. Justificativa	4
1.3 Ojectivos	4
1.3.1 Objectivo geral	4
1.3.2 Objectivos específicos	4
1.4 Grupo alvo	4
1.5 Delimitação	5
2. Beve historial do objecto (Coral da UEM)	5
2.1 Oficinas de Canto e Direcção Coral	6
2.1.1. Oficina de canto nível 1	6
2.1.2 Oficina de canto nível 2	6
2.1.3 Oficina de Direção (regência)	6
2.1.4 Canto coral (Coral da UEM)	7
2.1.5 Bandas	7
3. Conteúdos da página Web do Coral da UEM	8
3.1 Cores	8
3.2 Inscrições	8
3.3 Publicações	9
3.4 Arquivos	10
3.5 Cadastros	10
4. Ferramentas a serem usadas	10
4.1 Site	10
4.2 Web Sites	10
4.3 HTML	10
4.4 Tags e HTML	10
4.5 Estrutura de um documento HTML	11
4.5.1 A TAG <html< td=""><td></td></html<>	
4.5.2 A TAG body	11
4.5.3 A TAG body	

	4.6 CSS	11
5.	. Conclusão.	12
6.	Referência bibliográfica	13

1. Introdução

O mundo hoje está vivendo um avanço tecnológico impressionante de tal forma que já não faz sentidoalgum que qualquer que seja o projecto existente, não esteja presente neste meio onde, empresas, comércios, serviços de diferentes naturezas, iniciativasde pessoas do mundo inteiro estão convergindo. O mundo digital é uma realidade e está tomando as rédeas de pequenos e de grandes projectos existentes tornando-os mais visíveis e fazendo mais fácil a sua projeção, é nesta senda que o presente trabalho, visa fazer um ensaio sobre a criação de um projecto da criação de uma página web para as oficinas de canto, uma extensão dos trabalhos desenvolvidos pelo coral da UEM que existe a mais de 25 anos bem como os seus próprios trabalhos como concertos, ensaios, aulas, coberturas das cerimónias centrais da UEM entre outras, com o objectivo de divulgar, e comercializar esses seus serviços pelo mundo fora.

Palavras chaves: website, Html, CSS, WWW, Tags HTML

1.2. Justificativa

A escolha deste tema deve-se ao facto de haver necessidade de dinamizar e rentabilizar e projectar o esforço que tem vindo a ser desenvolvido pela Universidade Eduardo Mondlane no âmbito da formação de públicos para a área cultural (música), de modo a tornar a área mais conhecida alcançando assim aqueles que carecem destes serviços.

1.3 Ojectivos

1.3.1 Objectivo geral

• Divulgar parte das atividades culturais desenvolvidas pela UEM,

1.3.2 Objectivos específicos

- Expandir o raio de atuação da aprendizagem musical
- Melhorar a qualidade dos integrantes do grupo coral da UEM

1.4 Grupo alvo

Pretende-se com este projecto alcançar estudantes da UEM não só, assim como curiosos e jovens no geral que tem gosto pela música sobretudo aqueles que desejam seguir música como carreira.

1.5 Delimitação

- A página deverá ser permanente a partir do momento em que for criada e deverá ser atualizada constantemente sempre que houver novos conteúdos – anúncios dos concertos, audições, inscrições, publicação de fotos vídeos das atividades em cursos do grupo (concertos, ensaios, passeios, confraternizações).
- Deverão apenas ser publicados conteúdos do grupo ou assuntos do interesse colectivo do mesmo.
- Deverá ter interatividade com o público no geral.

•

2. Beve historial do objecto (Coral da UEM)

O coral da UEM foi fundado em1996 passou também por uma fase importante que se marcou com a chegada ao coral do maestro Óscar Castro da Universidade de Buenos Aires em 2004 que alavancou o grupo.

De lá para cá algumas dificuldades destacando-se: a curta permanência dos membros dada a natureza deles por se tratarem de estudantes – logo "passageiros", a fraca participação de género feminino e o fraco poder de pagar transportes para se fazerem no local dos ensaios. Isto afetava negativamente na qualidade do produto final desejado. Devido a estas dificuldades, foram ensaiadas algumas soluções como a colocação de transporte de recolha depois dos ensaios, a aplicação da bolsa reduzida (isenção de propinas), alargamento para a admissão maciça de membros que não eram da UEM e paralelamente foi-se propondo algumas teorias para a solução destes tais como, deslocar o local de ensaios (do Centro cultural Universitário CCU) para o tangará(uma das residências de estudantes da UEM) de modo a estar mais próximo dos estudantes principalmente do género feminino, e a criação de um coral de câmara por um lado, por outro lado, adotou-se um coro concertante (um coro com acompanhamento instrumental) para sustentar a afinação do grupo e assim o coral muitas vezes tem se apresentado por exemplo nas cerimónias de graduações e nos concertos do final de cada ano em parceria com a orquestra e bandas da ECA. Conjugado a estes problemas, os pianos não são afinados com regularidade, falta de luz no palco alguns acessórios de som para as performances.

Por causa deste e de outros problemas acima arrolados, achou-se que devia haver um ensaio de

rentabilização das atividades começando por cobrar valores simbólicos de modo a ter alguma

melhoria condições de trabalho. Para isso pretende-se começar pelas oficinas de canto e de

direcção coralque a título experimental iram-se realizar apenas duas edições com a duração de

um mês cada, conforme vem indicado abaixo.

2.10ficinas de Canto e Direcção Coral.

2.1.1. Oficina de canto nível 1

➤ 04 de Fevereiro a 11 de Março 1ª edição.

➤ 14 de Março a 8 de Abril 2ª edição.

Horários: 14 às 16h

Dias 2^a 4^a e 6^a

Local: Centro Cultural Universitário

Com direito a um certificado de participação no final.

Valor 600.00mt 1ª edição e 800,00Mt 2ª edição

2.1.2 Oficina de canto nível 2

➤ 14 de Março a 08 de Abril 1ª edição

➤ 18 de Abril a 13 de Maio 2ª edição

Horários 16.15 as 18.15h

Dias 2^a 4^a e 6^a

Com direito a uma apresentação pública e um certificado de participação no final.

Local: Centro Cultural Universitário

Valor 800.00,00Mt

2.1.3 Oficina de Direção (regência)

➤ 14 de Março a 8 de Abril 1ª edição

➤ 18 de Abril a 13 de Maio 2ª edição

Horários 18.30 as 20h

Dias 2^a, 4^a e 6^a

Condições para participação:

Ter frequentado a oficina de canto 1 ou mediante exame de linguagem musical (Teoria musical)

Fazer parte da oficina de canto 2 caso não, não poderá fazer parte do concerto.

Com direito a uma apresentação pública e um certificado de participação no final.

Valor 1000.00Mt

2.1.4 Canto coral (Coral da UEM)

Audições:

1ª faze 15 de Março das 9 as 12h e das 15 as 19h

2ª faze 14 de Abril das 9 as 12h e das 15 as 19h

Inscrição 1000.00 Mt

Mensalidades 500,00Mt

Horários 16 as 18h

Dias de Ensaios 3^as e 5^as Feiras

Inscrições abertas de 25 de Janeiro até 1 dias antes do início de cada pacote

Locais:

Direcção de cultura Av. Kharl nr. 939 2º andar

Centro Cultural Universitário Av Agostinho Neto nr. 926

Tempo normal do expediente.

Nb.: os estudantes da UEM estão isentos de qualquer taxa.

2.1.5 Bandas

Por se tratar de coro concertante, paralelamente desenvolvem-se trabalhos de bandas. Historicamente na direcção de cultura não é algo novo pois por volta dos anos 2003 – 2008 havia uma banda denominada <u>banda da UEM</u> e mais tarde houve a <u>banda coral</u>esta última pensada para acompanhar o coral da UEM tendo culminado com a gravação de um CD em 2007. Apesar destas bandas não terem continuado, o coral não deixou de ter acompanhamento contou sempre com o apoio dos estudantes de música dado que em 2006 foi aberto na ECA – UEM, o curso de música para a graduação.

Como arrolamos acima vimos que há uma necessidade de termos uma banda no mínimo (nesse caso pretendemos ter duas bandas uma de estudantes e outra de graduados do curso de música) sob tutela da instituição (Direcção de cultura).

3. Conteúdos da página Web do Coral da UEM

3.1 Cores

Para este projecto as cores devem ser predominar a cor verde que é a cor da UEM e as suas derivadas como clareadas ou carregadas mas também pode ter cores de contraste como a cor azul e amarela.

3.2 Inscrições

As inscrições deverão ser online onde terá um único formulário para todas as oficinas de canto, oficinas de direcção bem como para o canto coral, mas com um diferenciador de cada categoria.

Exemplo fig. 1

CORAL DA UEM

Ficha de Inscrições para:

\square Oficina de canto $1\square$	□ □ Oficina de canto 2	□ □ Oficina de direcçãocoral	□ □ Canto coral
Nome			Sexo
Data de Nascimento	/ Curso	Voz	
Faculdade / Escola		A	no / Classe
Nr. do estudante	Provínc	ia Telefor	ne
Residência			
E-mail			
Motivação			
Assinatura		Data	/ /2022

3.3 Publicações

Ter um espaço para anunciar as novas edições dos cursos, os horários, publicar cartazes para as publicidades, fotos ou vídeos das atividades que forem acontecendo como as aulas, as cerimónias de entrega de certificados, os exercícios e os concertos do grupo coral e das bandas.









3.4 Arquivos

Um lugar para guardar e consultar partituras que serão usadas para as aulas regulamentos

3.5 Cadastros

Ter um lugar para cadastrar os inscritos de cada oficina e a respectiva edição, registo das presenças e das ausências

4. Ferramentas a serem usadas

4.1 Site

Sistemas de Informação de Tarefas Especializadas (SITE) os sistemas de tarefas especializadas tornam o conhecimento de especialistas disponíveis para leigos, auxiliam a solução de problemas em áreas onde há necessidade de especialistas. Conforme Dalfovo (1998) apud Perizzolo (2005. P 25), este tipo de sistema pode guiar o processo decisório e assegurar que os fatores de sucesso estejam considerados e auxiliam na tomada de decisões consistentes.

4.2 Web Sites

Segundo dos Santos *at al*(SD) os web sites são como vitrines expondo o que se tem para oferecer, se bem projetadas e organizadas servem para atrair os clientes. Proporcionam a visibilidade dos produtos e serviços. O cliente entra para buscar o que deseja, pois acredita que encontrará além do que procura.

4.3 HTML

O HTML é um conjunto de *tags* responsáveis pela marcação do conteúdo de uma página no navegador. No código que vimos antes, as *tags* são os elementos a mais que escrevemos usando a sintaxe. Diversas *tags* são disponibilizadas pela linguagem HTML e cada uma possui uma funcionalidade específica.

4.4 Tags e HTML

O HTML é composto de diversas *tags*, cada uma com sua função e significado. Desde 2013, com a atualização da linguagem para o HTML 5, muitas novas *tags* foram adicionadas. Nesse momento, vamos focar em tags que representam títulos, parágrafo e ênfase. Quando queremos indicar que um texto é um título em nossa página, utilizamos as tags de heading em sua marcação:

Quando queremos dar uma ênfase diferente a um trecho de texto, podemos utilizar as marcações de ênfase. Podemos deixar um texto "mais forte" com a tag ou deixar o texto com uma "ênfase acentuada".

4.5 Estrutura de um documento HTML

4.5.1A TAG < HTML

O documento HTML, possui a seguinte estrutura: estrutura ag mãe e dentro dessa tag mãe, é encontram-se outras duas *tags*: e essas duas tags são "irmãs", pois estão no mesmo nível hierárquico em relação à sua *tag* "mãe", que é como ilustrado no quadro abaixo.

Tag <html>"Mae"</html>			
Tag< head>"filha"	Tag <body>"filha"</body>		

4.5.2 A TAG body

A tag haed é a tag do cabeçalho

4.5.3A TAG body

A tag body como o nome diz (*body* que significa corpo) contém o corpo de um documento HTML, que é exibido pelo navegador em sua janela, ou seja, todo o conteúdo visível do site. É necessário que o tenha ao menos um elemento "filho", ou seja, uma ou mais tags HTML dentro dele. Caelum (sd, p12.)

4.6 CSS

Rocha (2000, p 15) afirma que a CSS éa linguagem que se preocupa com a aparência como o título e o parágrafo que serão exibidos na tela. CSS abreviatura de *Cascading Style Sheets* que permite a criação de folhas de estilos aplicáveis a varias páginas de um site.

5. Conclusão.

A página web é uma plataforma usada para divulgar informações através da internet.

A sua funcionalidade consiste em duas bases fundamentais que são o HTML e o CSS

O HTML é o responsável para dar a forma a página como a formatação do título, e do corpo através de *tags* de diferentes funcionalidades como o caso de *tags*mãe*tags* filhas e por sua vêso CSS é o responsável pela aparência da página como o caso das cores. Esta é uma ferramenta que vai alavancar as atividades devido a sua capacidade de interatividade e visibilidade a nível mundial.

6. Referênciabibliográfica

Estruturação de páginas usando o HTML e CSS. Disponível em: «https://www.caelum.com.br» Acesso em: 13 de fevereiro de 2022.

PERIZZOLO, Douglas Marciel. DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO WEB PARA EMPRESAS DE FACTORING. Disponível em: «https://dsc.inf.furb.bry_Acesso: 12 defevereiro de 20211

ROCCHA, Helder. Criação da web Sites I web e internet, web design tecnologia de apresentação 2000/1. Disponível em: «https://docplayer.com.br» Acesso em: 12 de fevereiro de 2022.

SANTOS, Marilda Corrêa dos, et al. WEB SITES O ESPAÇO VIRTUAL PARA A ORGANIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS. Disponível em: «https://www.bu.ufmg.br» Acesso em: 12 de fevereiro de 2022